

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - UFAM
INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA - ICET
CURSO DE FARMÁCIA**

ALESSANDRA GLÓRIA CÁRDENAS

**TÍTULO: PERFIL FARMACOTERAPÊUTICO DE PACIENTES ATENDIDOS APÓS
TENTATIVA DE AUTOEXTERMÍNIO COM MEDICAMENTOS NOTIFICADOS NO
SISTEMA DATATOX DO CIT / HUGV.**

ITACOATIRA - AM

2025

ALESSANDRA GLÓRIA CÁRDENAS

**TÍTULO: PERFIL FARMACOTERAPÊUTICO DE PACIENTES ATENDIDOS APÓS
TENTATIVA DE AUTOEXTERMÍNIO COM MEDICAMENTOS NOTIFICADOS NO
SISTEMA DATATOX DO CIT / HUGV.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Farmácia da Universidade Federal do
Amazonas (UFAM), como requisito para obtenção
do Título de Bacharel em Farmácia.

Orientador: Prof. Dr. Flávio Nogueira da Costa

ITACOATIARA

2025

Ficha Catalográfica

Elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

C266p Cárdenas, Alessandra Glória

Perfil farmacoterapêutico de pacientes atendidos após tentativa de autoextermínio com medicamentos notificados no sistema Datatox do CIT / HUGV / Alessandra Glória Cárdenas. - 2025.
30 f. : il., color. ; 31 cm.

Orientador(a): Flávio Nogueira da Costa.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Universidade Federal do Amazonas, Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia de Itacoatiara, Curso de Farmácia, Itacoatiara, 2025.

1. Suicídio. 2. Intoxicação. 3. Farmacêutico. 4. Uso irracional de medicamento. I. Costa, Flávio Nogueira da. II. Universidade Federal do Amazonas. Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia de Itacoatiara. Curso de Farmácia. III. Título

ALESSANDRA GLÓRIA CÁRDENAS

**TÍTULO: PERFIL FARMACOTERAPÊUTICO DE PACIENTES ATENDIDOS APÓS
TENTATIVA DE AUTOEXTERMÍNIO COM MEDICAMENTOS NOTIFICADOS NO
SISTEMA DATATOX DO CIT / HUGV.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Farmácia da Universidade Federal do
Amazonas (UFAM) como requisito parcial para
obtenção do grau de Bacharel em Farmácia.

Este trabalho foi defendido e aprovado pela banca em 02/12/2025.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Flávio Nogueira da Costa - UFAM
Orientador

Prof. Dr. Victor Celso Cavalcante Capibaribe - UFAM
Avaliador

Prof. Dr. Marco Tulio da Silva - UFAM
Avaliador

À minha família, pelo apoio constante. E ao meu filho, minha maior motivação, que me ensina diariamente o verdadeiro sentido de persistir. Esta conquista também é sua.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por me fortalecer em cada etapa desta jornada e por me dar serenidade nos momentos mais desafiadores.

Agradeço à minha família, com todo o meu amor e gratidão.

Ao meu pai biológico, *José Nilson da Silva*, e ao meu pai adotivo, *David Cárdenas Benavente*, ambos já falecidos, cuja memória guardo com carinho e que seguem sendo fonte de força e inspiração.

Ao meu “tio-pai”, *Idalberto Vasconcelos*, por sua presença, cuidado e apoio ao longo da minha infância.

Às minhas duas mães, *Maria do Socorro Glória* e *Maria das Neves Pereira*, pelo amor incondicional, pela dedicação e por sempre acreditarem no meu potencial.

À minha mãe biológica, *Marcia Silva* agradeço por ter me dado a vida e apesar de toda a circunstâncias eu não estaria aqui se não fosse por você.

E aos meus avós, *in memoriam*, *Sebastiana Vasconcelos* e *Walcir Ribeiro*, pelos ensinamentos, valores e carinho que moldaram quem eu sou.

Aos meus tios *Iolene Moraes* e *Roberto Soares* pelos conselhos e por serem presentes em minha vida quando a mamãe, eu e a Sarah precisamos de consolo.

À minhas irmãs e irmãos pela irmandade e pelo amor dado a mim mesmo com as desavenças e impicâncias que hoje em dia fazem falta.

A cada um de vocês, minha eterna gratidão.

Ao meu filho, *Leon Garcia Cárdenas* o meu maior presente que a faculdade pode me proporcionar e se hoje estou concluindo e escrevendo, isto é, por causa dele. Ele que é minha inspiração diária para que eu nunca desista do que eu almejo. Amo você meu filho e obrigada por ser minha luz.

Agradeço ao meu namorado *Gabriel Bassotto* por ser minha calma em meio ao caos que se tornou nos últimos tempos. Sua compreensão e suas palavras de apoio me deram a força necessária para terminar esse ciclo.

Aos meus amigos, minha gratidão especial.

Agradeço aos amigos e colegas do primeiro período da faculdade carinhosamente chamados de “Mozão”, por terem estado ao meu lado nos dias mais difíceis daquele tempo e me ajudado nas dificuldades, pelas conversas que me

acalmaram e pela amizade que ainda se tem mesmo com todos longe um do outro neste momento da estrada da vida.

Agradeço ao famoso grupo “a” composto por Shirlen, Brenda, Damila, Eliza, Emanoele, Renato, Ana Paula pelos momentos vividos juntos, pela amizade e por toda a ajuda dada a mim quando eu pensei em desistir de tudo. Vocês não sabem o quanto foram importantes do meio para o final da graduação.

Agradeço, em especial, a minha amiga Shirlen Soares por todo apoio e por toda a amizade construída desde aquele dia da apresentação pelo *meet*, saiba que você é uma das minhas inspirações em relação a estudos porque em você vejo dedicação e vontade de conquistar muito mais do que merece. Obrigada Shir!

Agradeço a minha melhor amiga de longa data Amanda Valente, que mesmo com toda a distância sempre se mostrou presente em minha vida e esteve me apoiando em todos os momentos.

Agradeço ao Mateus Garcia, pai do Leon e um grande amigo, por toda a ajuda, cumplicidade e companheirismo que dividimos durante 7 anos. Você é uma das pessoas essenciais que sempre me incentivou e fez o possível para que tudo desse certo. Seguimos caminhos diferentes, porém o que construímos para o Leon segue intacto pois ele é nossa prioridade.

Agradeço a Helena Rolim, Tarcísio Marinho, Thiago Marinho e a sua família pelo apoio durante a minha caminhada acadêmica, vocês foram essenciais para que o Leon tivesse uma rede de apoio enquanto eu estava estudando tanto na universidade quanto no estágio, meu muito obrigada por tudo.

Agradeço ao Joel Pedro, padrinho do Leon e um grande amigo, por me ajudar a cuidar do Leon enquanto eu precisava ir para a faculdade e por me apoiar em todos os momentos desde que nos conhecemos. Você é uma pessoa incrível e merece todo sucesso do mundo (apesar de eu não achar isso).

Agradeço à minha tia *Lenilda Vasconcelos* e ao seu cursinho pré-vestibular Antônio Neres pois sem vocês eu não teria entrado no curso. Suas aulas e a dos demais professores foram essenciais para eu ter chegado até aqui.

Agradeço à Gestora Evanilda Amazonas pela amizade, apoio e ajuda.

Cada momento compartilhado com vocês tornou este percurso muito mais possível e muito mais bonito.

Agradeço também a cada um dos professores e ao meu orientador que contribuíram com conhecimento, orientação e paciência, tornando possível a realização deste trabalho.

Por fim, agradeço a todos que, de alguma forma, participaram desta caminhada — com palavras, apoio, amizade ou simples gestos de encorajamento. A cada um, o meu sincero muito obrigada.

Quando a ciência e o cuidado se encontram, a força capaz de transformar a vida nasce.

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo descrever o perfil farmacoterapêutico de pacientes atendidos após tentativa de autoextermínio por uso de medicamentos, registrados no sistema Datatox do Centro de Informação Toxicológica do Hospital Universitário Getúlio Vargas (CIT/HUGV), no período de 2022 a 2024. Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo e quantitativo, construído a partir da análise das notificações toxicológicas disponíveis no banco de dados oficial. Foram avaliadas variáveis como sexo, idade, classes farmacológicas envolvidas. Destaca-se, a relevância do uso irracional de medicamentos, que frequentemente contribui para a disponibilidade e acesso inadequado a fármacos utilizados nas tentativas de autoextermínio. Os resultados permitem observar o predomínio de determinados perfis sociodemográficos e farmacológicos. Além disso, o estudo reforça a relevância das notificações ao Datatox como ferramenta essencial para o monitoramento epidemiológico e para o fortalecimento da vigilância em saúde. Conclui-se que a caracterização dos casos registrados no CIT/HUGV possibilita uma visão ampliada sobre o fenômeno das intoxicações medicamentosas intencionais, auxiliando na formulação de medidas direcionadas à redução de riscos, identificação de populações vulneráveis e reforçando a presença de farmacêuticos para o acompanhamento dos casos.

Palavras-chave: tentativa suicídio, intoxicação, farmacêutico, uso irracional de medicamento

ABSTRACT

This study aims to describe the pharmacotherapeutic profile of patients treated after attempted suicide by medication, registered in the Datatox system of the Toxicology Information Center of the Getúlio Vargas University Hospital (CIT/HUGV), from 2022 to 2024. It is a descriptive, retrospective, and quantitative study, constructed from the analysis of toxicological notifications available in the official database. Variables such as sex, age, and pharmacological classes involved were evaluated. The study highlights the relevance of the irrational use of medications, which frequently contributes to the availability and inadequate access to drugs used in suicide attempts. The results show the predominance of certain sociodemographic and pharmacological profiles. Furthermore, the study reinforces the relevance of notifications to Datatox as an essential tool for epidemiological monitoring and for strengthening health surveillance. It is concluded that the characterization of cases registered at the CIT/HUGV provides a broader view of the phenomenon of intentional drug poisonings, assisting in the formulation of measures aimed at risk reduction, identification of vulnerable populations, and reinforcing the presence of pharmacists to monitor cases.

Keywords: suicide attempt; drug poisoning; pharmacist; irrational use of medication

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Notificações de Intoxicações Medicamentosas por ano (2022-2024).....	18
Figura 2 – Notificações de Intoxicação Medicamentosa por Sexo.....	19
Figura 3 – Notificações por Intoxicações Medicamentosas por Idade.....	20
Figura 4 – Notificações por Intoxicação Medicamentosa por Localidade.....	21
Figura 5 – Notificações por Intoxicação Medicamentosa no ano de 2022.....	22
Figura 6 – Notificações por Intoxicação Medicamentosa no ano de 2023.....	23
Figura 7 – Notificações por Intoxicação Medicamentosa no ano de 2024.....	24
Figura 8 – Relação entre as Notificações de intoxicações Medicamentosas em relação a quantidade de medicamentos.....	25

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	12
2	REVISÃO DE LITERATURA	14
3	OBJETIVOS	16
4	METODOLOGIA.....	16
5	RESULTADO E DISCUSSÃO	16
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	27
	REFERÊNCIAS.....	28

1 INTRODUÇÃO

“A ideação suicida, a tentativa de suicídio e a morte por suicídio compõem o comportamento suicida, e compreendem as ações relacionadas a intenção voluntária para o autoextermínio, de modo gradual” (World Health Organization, 2014)

“Segundo dados da Organização Mundial da Saúde, mais de 700 mil pessoas morrem por ano devido ao suicídio, o que representa uma a cada 100 mortes registradas” (Brasil, 2022)

Segundo Anjos *et al* (2021) pode-se definir o suicídio como um ato intrépido, auto executado, com a intenção de pôr fim à própria vida, por meio de recursos percebidos como fatais. A intoxicação exógena é o método mais utilizado para a tentativa de suicídio sendo mais comum a utilização de medicamentos.

“Os comportamentos suicidas não fatais compreendem a ideação, quando há ideias que encorajam o desejo de morrer, e a tentativa de suicídio, que consiste em lesões autoinfligidas, com intenção de morte, podendo ou não resultar nesta.” (Braun *et al*, 2023)

É notório o aumento nos casos de intoxicações exógenas objetivando o autoextermínio, essas manifestações patológicas ocorrem devido ao crescimento desordenado do uso de substâncias tóxicas e sua acessibilidade uma vez que desencadeiam uma série de problemas prejudiciais à saúde e à vida (Vieira *et al.*, 2015).

O consumo de medicamentos sem prescrições não é um ato da atualidade, porém tem ganhado grandes proporções atualmente por ocasionar problemas na saúde pública.

Segundo Trindade (2023), o processo de intoxicação medicamentosa se dá devido às altas dosagens destas medicações associadas sem orientação de um profissional.

O uso irracional dos medicamentos é um fator importante nas intoxicações, sendo as crianças e os idosos as principais vítimas em decorrência da falta de informações sobre as doses, forma farmacêutica, duração do tratamento e até mesmo a dispensação desses medicamentos adequadamente (Anjos *et al*, 2021).

“O papel do farmacêutico é focado na prevenção, seu papel é identificar e solucionar problemas pertinentes aos medicamentos, orientando ao paciente quanto à interação medicamentosas e à toxicidade.” (Bispo; Galvão; Abreu, 2021)

É de suma importância a efetiva atuação do profissional farmacêutico próxima ao paciente para evitar as vertentes da possível intoxicação em que a população está sujeita, fazendo a devida orientação sobre seu uso e elucidando as consequências do uso inadequado dos medicamentos (Falcão; Carvalho; Paiva, 2021)

O sistema DATATOX utilizado no Centro de Informações Toxicológicas (CIT) é uma ferramenta utilizada para atender a todo o Brasil sendo um 0800 e atende a qualquer tipo de intoxicação. Seu acesso se dá pelo login do funcionário do hospital onde o mesmo em um atendimento preenche formulários com informações necessárias para poder realizar o registro no sistema (muitas das vezes, no atendimento não se obtém 100% das informações e acabam por ficar incompletas, porém continuam a ser lançadas de mesmo modo). Os responsáveis do setor acabam por utilizar o ToxBase como fonte de informação para cada caso atendido.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Segundo Anjos *et al* (2021), o suicídio pode ser considerado como um problema grave de saúde pública onde em média 800 mil pessoas ao ano vão a óbito, principalmente na faixa de jovens entre 15 e 29 anos.

Para os autores Penso e Sena (2020), o suicídio é considerado um fenômeno social mundial e um problema de saúde pública constatado desde a antiguidade, considerando-se um ato intencional de se encerrar com a própria vida.

“De acordo com os dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), a cada 40 segundos uma pessoa comete suicídio no mundo” (Anjos *et al*, 2021).

Segundo dados da Organização Mundial da Saúde, mais de 700 mil pessoas morrem por ano devido ao suicídio, o que representa uma a cada 100 mortes registradas.

Percebe-se que o suicídio é uma forma que o indivíduo considera como válvula de escape e muitos suicídios acontecem impulsivamente em momentos de crise com um colapso na capacidade de lidar com estresses da vida, como problemas financeiros, disputas de relacionamento ou dor e doença crônicas (World Health Organization, 2025).

Há vários fatores que podem ser citados que acabam contribuindo para tal ato como problemas com fatores biológicos, genéticos, psicológicos, sociológicos, culturais e ambientais (Barbosa, Teixeira, 2021).

Os transtornos mentais mais comumente associados ao suicídio são: depressão, transtorno do humor bipolar e dependência de álcool e de outras drogas psicoativas. Esquizofrenia e certas características de personalidade também são importantes fatores de risco (Botega, 2014)

O suicídio apesar de ser uma busca individual acaba por afetar aos próximos, deixando lacunas na vida dos familiares e amigos e podendo passar essa válvula de escape para um outro alguém.

A escolha de qual método utilizar para tal ato definirá a letalidade, o sucesso e podendo levar em consideração o resgate, a acessibilidade a um atendimento e a disponibilidade de um serviço de saúde.

Na escolha de método temos a intoxicação medicamentosa, que é uma das escolhas com grande busca pelos usuários por o fácil acesso a um determinado medicamento facilita o desejo final do paciente.

As intoxicações são agravos de saúde que podem resultar da interação entre o organismo humano e substâncias de origem exógena (medicamento) desencadeando alterações da normalidade nas funções orgânicas e reduzindo a capacidade de homeostase corporal, colocando a saúde em risco. (Melo *et al*, 2022)

“A intoxicação medicamentosa ocorre por vários motivos, dentre eles os principais são: administração acidental, tentativas de suicídio e abuso (ocorrendo principalmente entre adolescentes e adultos), fora os erros de administração.” (Silva, Alvares, 2019).

A intoxicação também pode variar de acordo com a ingestão do medicamento podendo ser de aguda a crônica e a sua sintomatologia variam de acordo com o que foi ingerido pelo indivíduo.

O elevado número de pessoas que praticam a automedicação contribui para o aumento da intoxicação medicamentosa visto que acabam por realizar a utilização de medicamentos sem a orientação de médicos.

O fácil acesso que a população acaba por ter aos medicamentos é uma das formas de contribuição para a intoxicação e o suicídio através do medicamento. Visto que muitos locais como drogarias, farmácias e até mesmo em posto de saúde, a presença do farmacêutico se torna ausente.

Sabe-se que o farmacêutico tem papel muito importante na orientação sobre a farmacoterapia, bem como na dispensação dos medicamentos compreendendo essas ações como uma estratégia de promoção da saúde (Brum *et al*, 2025).

Então, a presença desse profissional é de fundamental importância para que pessoas que estão com ideias suicidas ou apenas buscando medicamentos de forma indiscriminada possa ser utilizada de forma a prestar cuidados e uma atenção farmacêutica diferenciada ao público.

Segundo Lima e Guedes (2021) a integração do profissional farmacêutico se faz necessária quando se analisa ocorrências relatadas pertinentes ao mau uso de medicamentos e intoxicações.

3 OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

- Analisar o perfil dos casos de tentativa de autoextermínio com uso de medicamentos registrados no sistema DATATOX.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar os principais medicamentos envolvidos nas tentativas de autoextermínio;
- Classificar os medicamentos usados nas tentativas por classe terapêutica;
- Verificar o perfil sociodemográfico (idade, sexo, localidade) dos casos notificados.

4 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo e retrospectivo, realizado por meio da análise de dados secundários do Sistema DATATOX do Centro de Informação e Toxicologia (CIT) do Hospital Universitário Getúlio Vargas (HUGV). A coleta de dados compreendeu o tempo de 3 anos (2022-2024).

A população do estudo foi composta por todas as notificações registradas no DATATOX relacionadas a tentativa de autoextermínio com uso de medicamentos no período mencionado. A amostra incluiu todos os registros que atenderam aos critérios de inclusão: notificações entre 01/01/2022 e 31/12/2024; casos envolvendo tentativa de autoextermínio com medicamentos; informações sobre sexo, idade, agente farmacoterapêutico.

As variáveis analisadas foram: sexo, idade (agrupada em faixas etárias), classe dos medicamentos e situação das notificações (conforme classificação do DATATOX). Os dados foram retirados do DATATOX e colocados no Microsoft Excel (modo básico, sem uso de fórmulas avançadas).

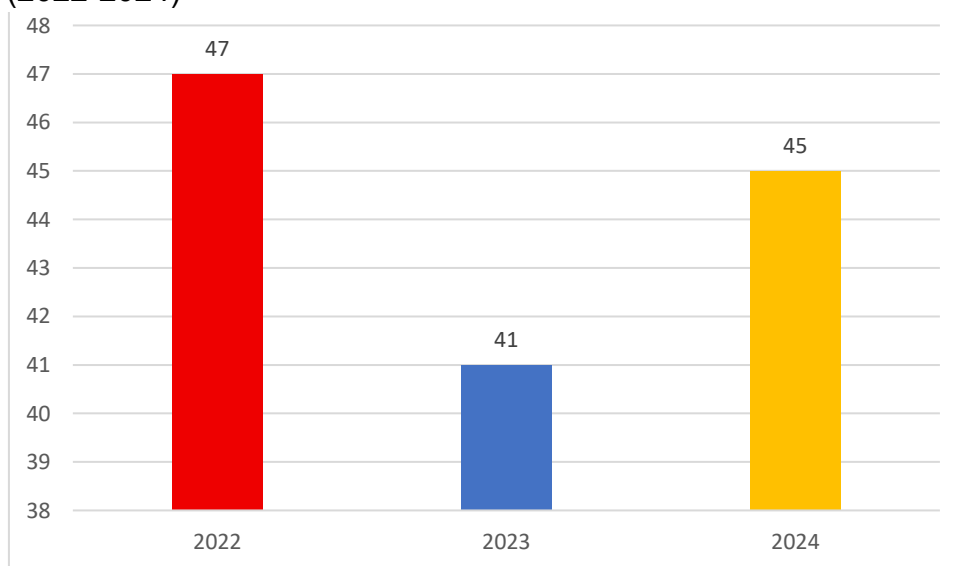
As análises consistiram em estatística descritiva: frequências absolutas e relativas para as variáveis categóricas, apresentadas em tabelas e gráficos gerados no Excel (Tabelas Dinâmicas e gráficos básicos). Os percentuais foram obtidos por meio das funcionalidades das Tabelas Dinâmicas e apresentados em conjunto com os números absolutos.

Por se tratar de estudo com dados secundários, sem identificação dos sujeitos, os princípios éticos de confidencialidade e sigilo foram observados, e justifica-se a dispensa de submissão ao Comitê de Ética quando aplicável, conforme regulamentação vigente.

5 RESULTADO E DISCUSSÃO

No período de 2022 a 2024, houve 132 notificações de tentativas de autoextermínio através da utilização de medicamentos. Sendo dessas notificações, 47 do ano de 2022, 41 do ano de 2023 e 45 do ano de 2024 deve modo pode-se perceber que as notificações por intoxicação medicamentosa tenderam a manter um padrão durante os 3 anos, conforme mostra-se na Figura 1.

Figura 1 – Ilustrativo das Notificações de Intoxicações Medicamentosas por ano (2022-2024)



É importante destacar que os dados foram coletados de um sistema utilizado no Hospital Universitário Getúlio Vargas e que pode haver mais casos, porém não foram atendidos ou até mesmo não houve contato com o departamento para que houvesse o registro no DATATOX sendo assim, os casos por intoxicação medicamentosa poderiam ter números de notificações muito maiores durante os 3 anos.

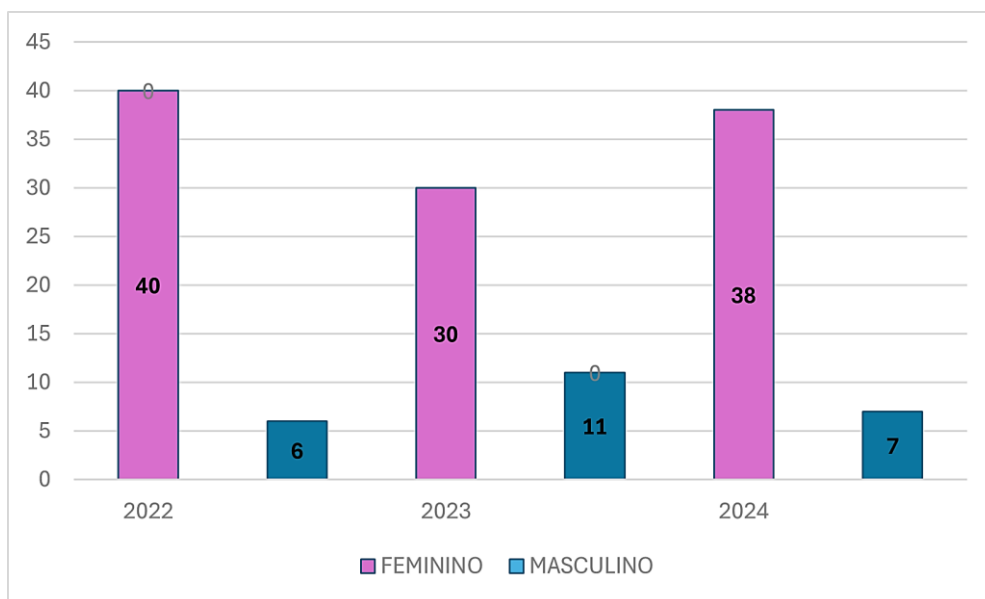
Realizando uma comparação com os dados de Brum *et al* (2025) no ano de 2022, onde os autores obtiveram 79 casos de notificações contribuindo com os dados analisados nesta pesquisa. Em relação ao ano de 2023, apesar de aparentar uma diminuição nas notificações (41 casos) se utilizar Pasquoto *et al* (2024) percebe-se que em relação ao tempo que os mesmos utilizam, as notificações ela continuam a aumentar (os autores utilizam o Sistema de Informação de Agravos de Notificação do Sistema Único de Saúde (SINAN) no site do Departamento de Informática do Sistema

Único de Saúde (DATASUS) para sua pesquisa sendo assim, a quantidade de casos notificados bem maior que a utilizada nesta pesquisa porém o gráfico do artigo expressa de forma clara o aumento das notificações porém em escala maior de notificações).

O ano de 2024 não houve como realizar comparação, porém analisando a quantidade e utilizando dos autores dos dados do ano de 2023, pode-se verificar que o aumento pode ser confirmado.

Durante o período de análise, foi possível dividir os casos por sexo conforme a Figura 2. Observando pode-se verificar que as mulheres foram a população com maior número de notificações por intoxicação medicamentosa. Somando-se os 3 anos de coleta, temos um total de 108 casos para a mulheres enquanto houve somente 24 para os homens.

Figura 2- Notificações de Intoxicação Medicamentosa Relacionada a Tentativa de Suicídio por Sexo, nos anos de 2022 a 2024



O resultado mostrado acaba por se confirmar com outros estudos onde o sexo feminino foi o mais atingido pelas intoxicações medicamentosas (Melo, Santana, Rocha, 2022).

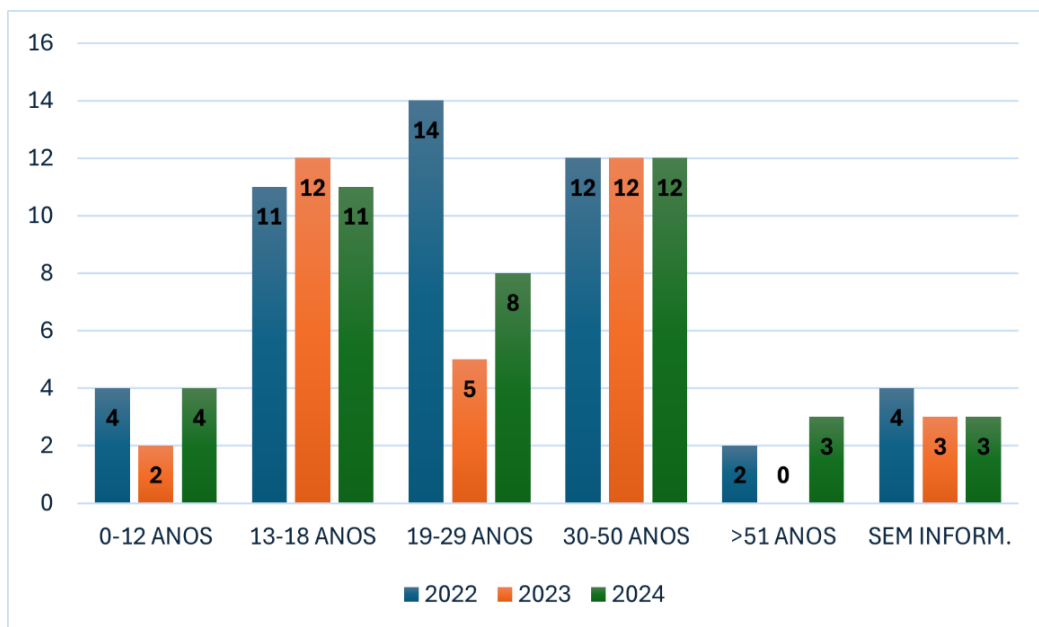
Normalmente, mulheres tentam o suicídio como fuga e esquecimento da vida presente, não como método de destruição e a literatura associa a tentativas de menor gravidade, principalmente devido ao uso de substâncias que apresentam baixa letalidade nas ocorrências (Anjos *et al*, 2021).

Segundo Costa *et al* (2021), alguns marcos na vida da mulher adulta acabam por acarretar gatilhos para a tentativa de suicídio como questões de casamento, separação, problemas na gestação, pós-parto e problemas de saúde mental.

Analisando o perfil da faixa etária, percebeu-se que as notificações de intoxicação medicamentos foram mais numerosas entre as faixas de 13 a 50 anos. Na Figura 3, observa-se como ocorreu a distribuição das idades de acordo com os anos. Apesar de as outras idades terem poucas notificações foram colocadas pois estavam dentro dos critérios escolhidos para o trabalho além de evidenciar que a tentativa de autoextermínio apesar de ter predominância em uma determinada faixa de idade acaba afetando outras e o que mais pode preocupar a quem visualiza os dados é a faixa etária de menos de 18 anos.

São crianças em fase de adolescência, que por muitas das vezes acabam tendo problemas na sua residência, sofrem *bullying* na escola e isso afeta ao psicológico das mesmas que ainda estão a crescer e se conhecer.

Figura 3 - Notificações por Intoxicações Medicamentosas por Idade, dos anos de 2022 a 2024.

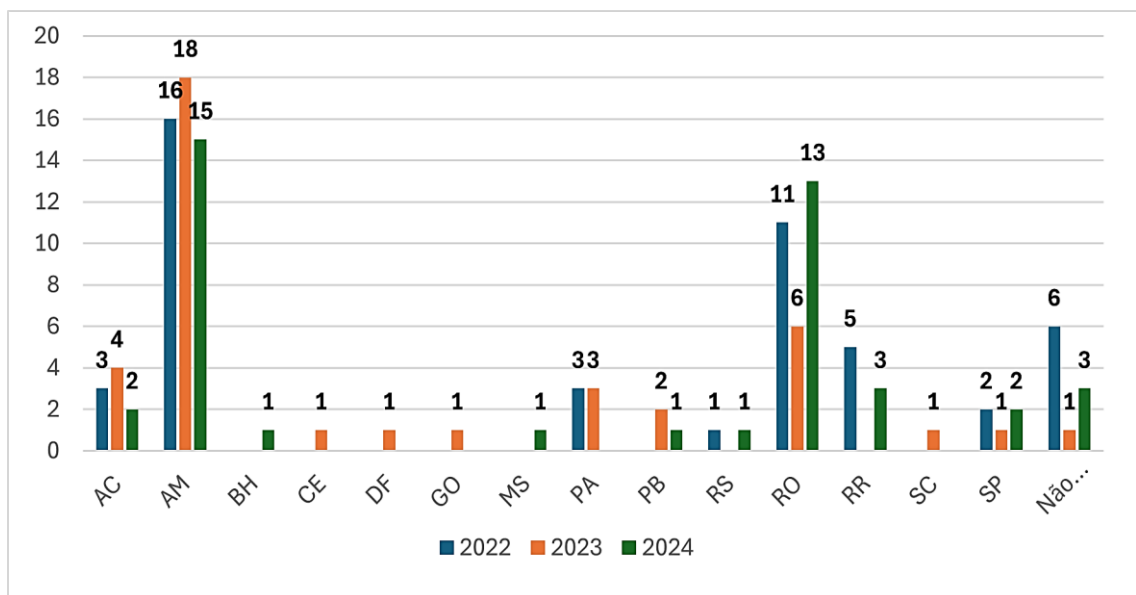


Os dados da faixa etária se aproximam dos apresentados por Vassilievitch *et al* (2025) onde eles obtiveram nas faixas de 10-14, 15-19, 20-39, 40-59 e 60 ou mais a porcentagem de 73,9%, 84,2%, 81,8% e 48,7%, respectivamente.

Há inúmeros fatores que podem acarretar a tentativa de suicídio nessa faixa etária como isolamento social, abuso de álcool e drogas, condições de saúde, problemas familiares e profissionais (Brum *et al*, 2025).

Em relação a localidade, as notificações por intoxicação medicamentosa ocorreram mais no estado do Amazonas e de Rondônia como mostrado na Figura 4.

Figura 4 – Ilustrativo das Notificações por Intoxicação Medicamentosa por Localidade

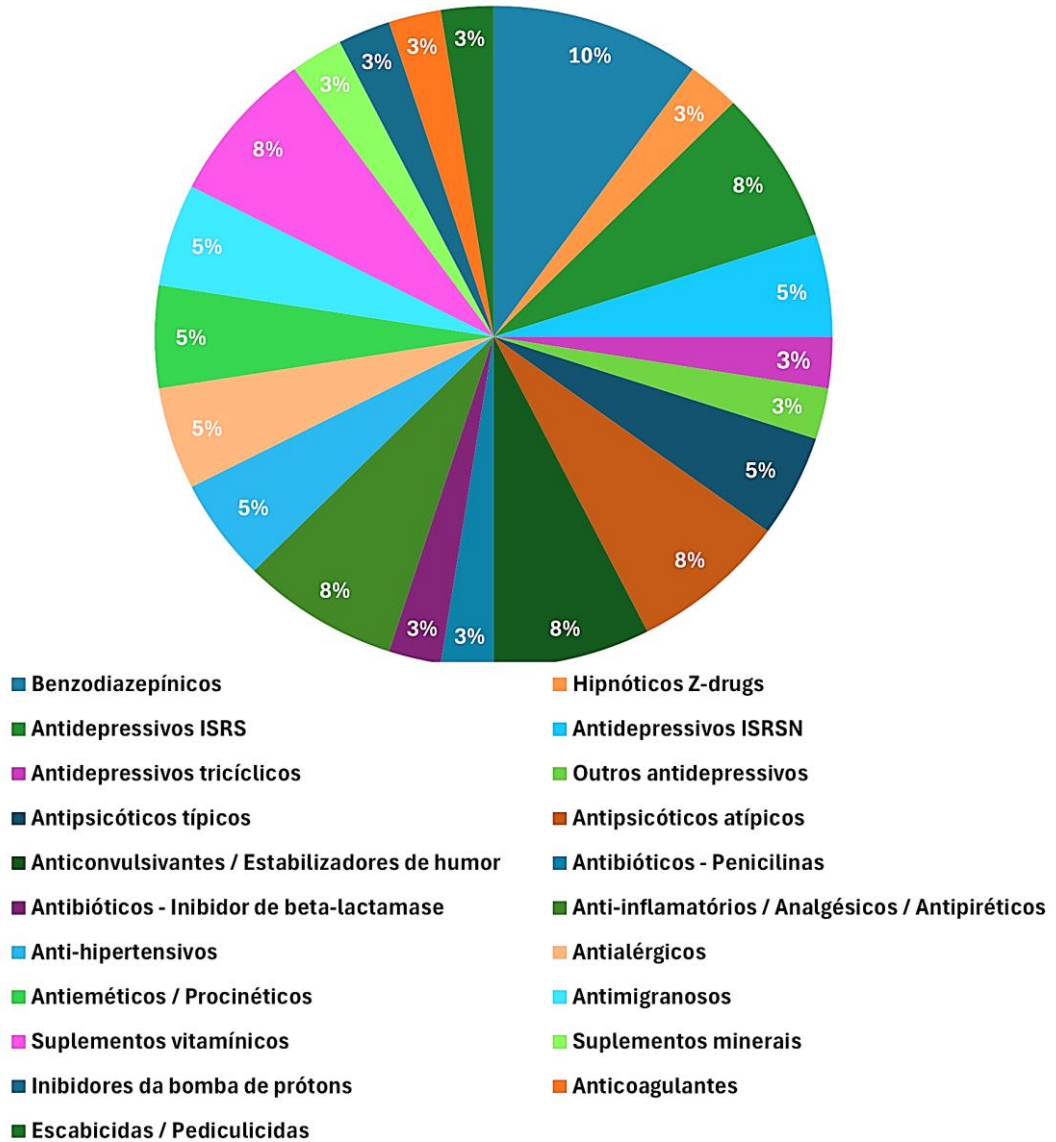


Esta pesquisa não especificou regiões, cidade ou estado, mas analisando a figura 4 pode-se verificar o elevado números de casos notificados nos estados do Amazonas e Rondônia ambos da região norte do país.

Nos artigos de Pasquoto *et al* (2024) e Vassilievitch *et al* (2025) a região norte é a que menos tem casos de notificações contendo apenas 3.716 se comparada com a região sudeste a qual tem 57.463 (no período de 2018 a 2023) e 11.613 contra 256.818 da região sul (período de 2088 a 2022).

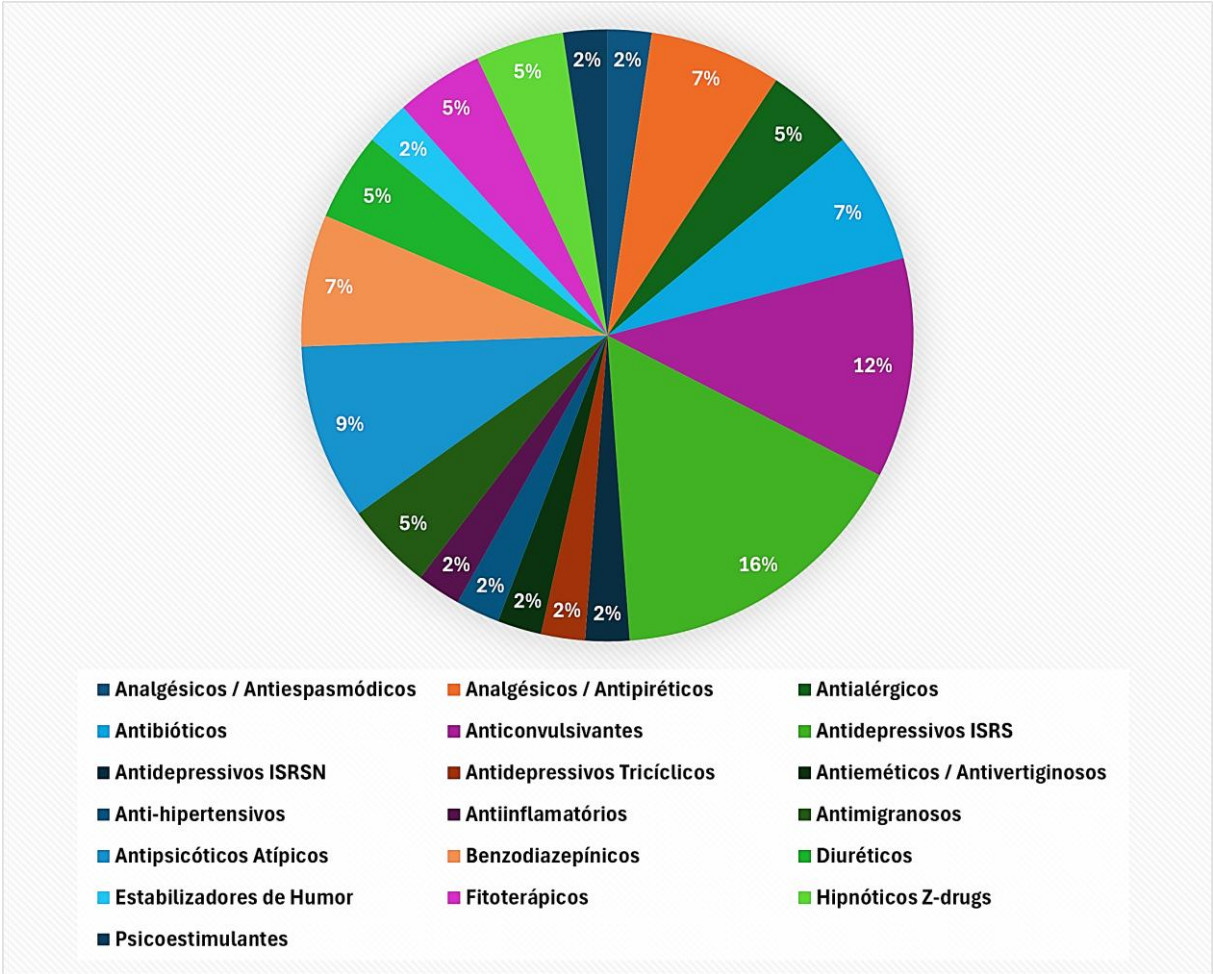
As notificações de intoxicações medicamentosas englobam várias classes farmacológicas, porém as que tem maior prevalência são os benzodiazepínicos, antidepressivos, antipsicóticos, anticonvulsivantes, anti-inflamatórios. Nas Figuras 5,6 e 7 podemos verificar as notificações por classe terapêutica de cada ano.

Figura 5 - Ilustrativo das Notificações por Intoxicação Medicamentosa no ano de 2022



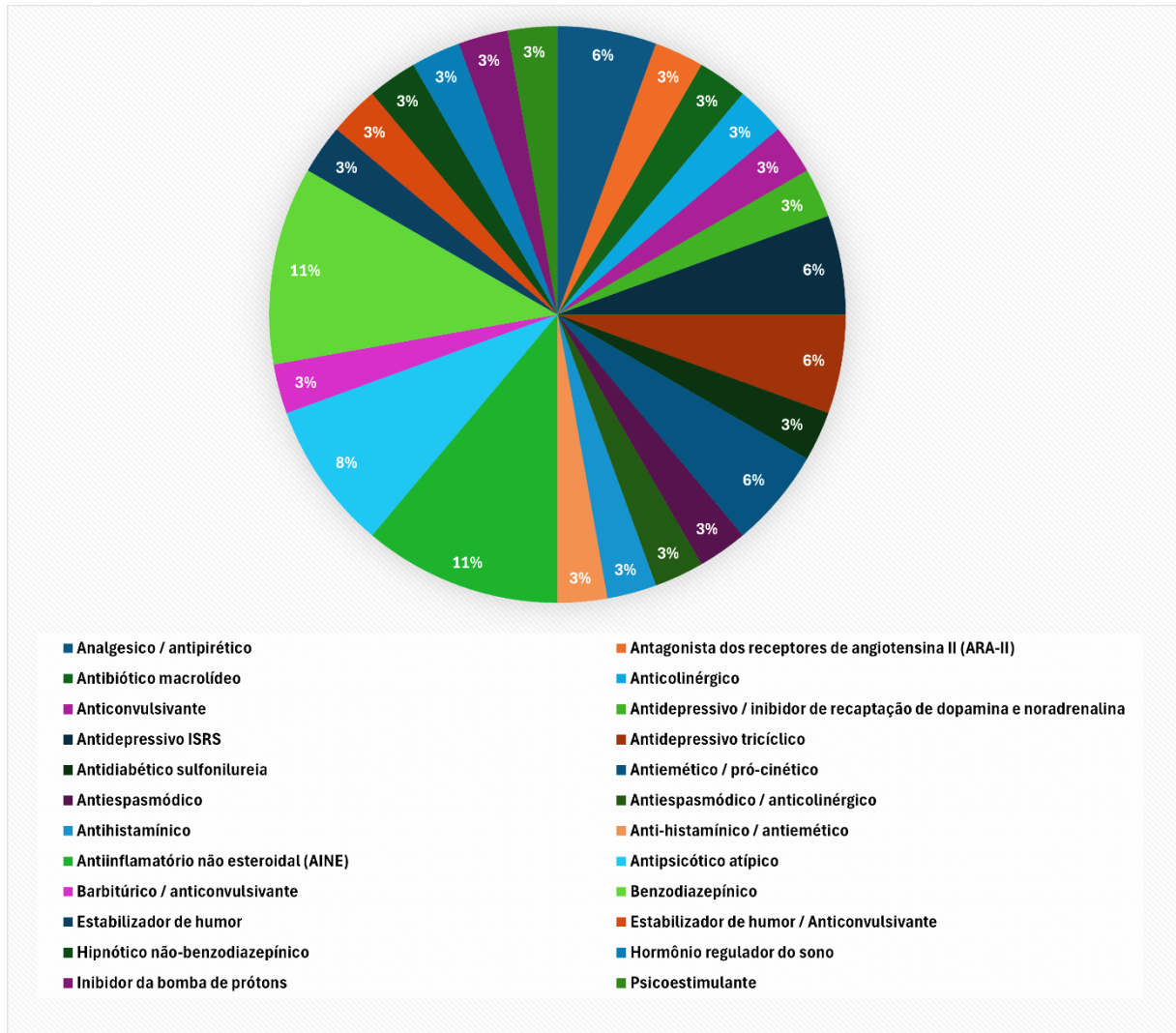
Pode-se verificar que a predominância no ano de 2022 está relacionada aos benzodiazepínicos com o Clonazepam, antidepressivos com a Sertralina, antipsicóticos com a Risperidona, anticonvulsivantes com o Ácido Valpróico, anti-inflamatórios/analgésicos/antipiréticos com a Dipirona e suplementos vitamínicos com Cianocobalamina, Piridoxina e Tiamina.

Figura 6- Ilustrativo das Notificações por Intoxicação Medicamentosa no ano de 2023



No ano de 2023, a prevalência de analgésicos/antipiréticos com Ácido acetilsalicílico, Dipirona e Paracetamol, antibióticos com Amoxicilina, Nitrofurantoína e Sulfametoxazol, anticonvulsivantes com Carbamazepina, antidepressivos com Fluoxetina, antipsicóticos com Risperidona e benzodiazepínicos com Alprazolam.

Figura 7 - Ilustrativo das Notificações por Intoxicação Medicamentosa no ano de 2024



Finalizando com o ano de 2024, temos as prevalências de antidepressivos com Sertralina, antidepressivos tricíclicos com Amitriptilina, antiinflamatório com Ácido Mefenâmico, Ibuprofeno, Cetorolaco, Diclofenaco, antipsicótico com Quetiapina e Risperidona e benzodiazepínico com Clonazepam.

No artigo de Lôbo *et al* (2020) as classes medicamentosas mais associadas a tentativas de suicídio de adolescentes é a de antidepressivos e ansiolíticos

Rodrigues (2021) identificou que os antidepressivos era a principal causa para a tentativa de suicídio de adolescentes a partir de 13 anos.

Anjos *et al* (2021) notaram que predominantemente antidepressivos e anticonvulsivantes eram utilizados para a tentativa de suicídio intencional de adolescente e adultos.

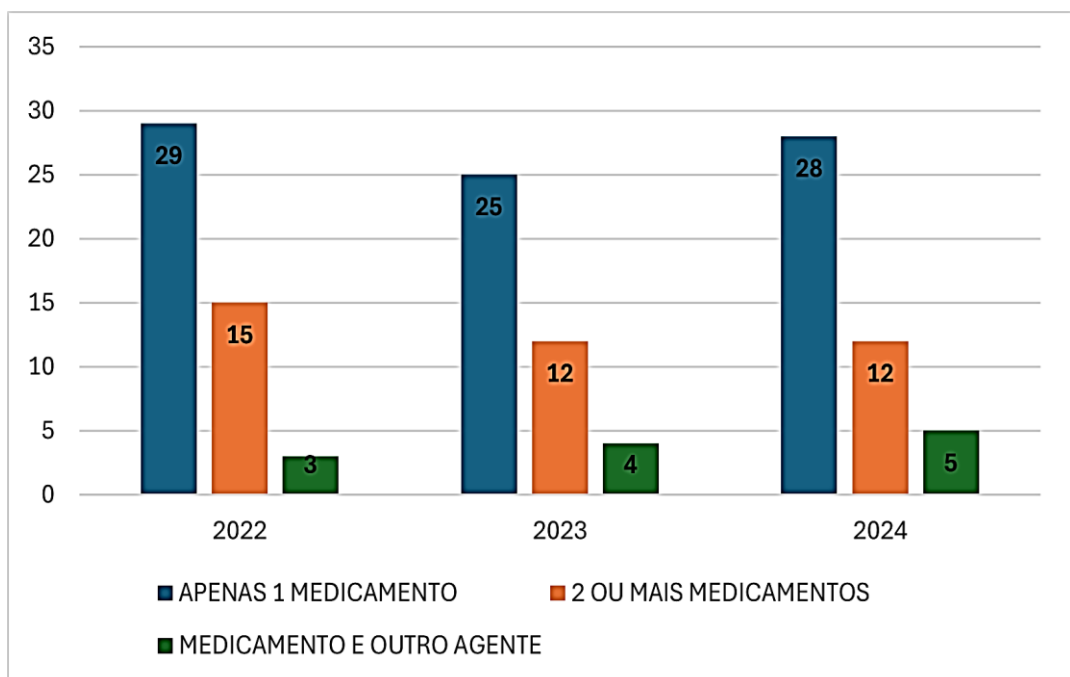
Para Zuco *et al* (2021) e Fogaça *et al* (2023) a intoxicação exógena com antidepressivos era a principal classe utilizada pelos adolescentes.

Silva (2022) em seu estudo menciona que as classes mais frequentemente envolvida nas tentativas foram os antidepressivos, ansiolíticos principalmente tricíclicos, inibidores seletivos da recaptação de serotonina e benzodiazepínicos.

Com estes autores e seus artigos percebe-se que os mesmos corroboram com a pesquisa realizada neste trabalho.

Vale ressaltar que os medicamentos citados foram notificados de forma única ou de utilização com outro medicamento ou outro agente como pode ser observada na Figura 8.

Figura 8 – Ilustrativo do número de Notificações de intoxicações Medicamentosas em relação a quantidade de medicamentos usados por tentativas



É importante destacar que esses e boa parte dos medicamentos presentes nas notificações fazem parte da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME) que consta na lista de medicamentos e insumos disponibilizados em todos os níveis de

atenção e nas linhas de cuidado do Sistema Único de Saúde (SUS) (Brasil, 2022)

Segundo Gussow e Carlson (2018) *apud* Anjos (2021), essas substâncias são comumente usadas nas autointoxicações por sua disponibilidade e nas maiorias dos casos de suicídio há o envolvimento de algum transtorno mental ou sofrimento psíquico que ainda envolve a utilização de medicamentos para tratamento.

Considerando que os medicamentos são vistos como uma abordagem terapêutica importante e que o profissional farmacêutico está habilitado para a orientação da farmacoterapia, é necessário que haja o planejamento de medidas e campanhas de saúde (Brum *et al*, 2025)

O farmacêutico atua na linha de frente na prevenção justamente por se tratar do profissional com conhecimentos profundos acerca dos medicamentos, detendo de conhecimentos específicos sobre cada classe, além poder ter o contato direto com o paciente, devendo realizar as orientações e acompanhamento adequado para garantir o bem-estar e saúde dos indivíduos (Oliveira *et al*, 2023).

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após o levantamento de dados e análise realizada concluiu-se que foram registradas 132 notificações por tentativa de suicídio envolvendo medicamentos, sendo que a faixa etária mais acometida foi de 13 a 50 anos, o gênero de maior prevalência foi o feminino e o agente tóxico mais frequentemente utilizado foi da classe de medicamentos benzodiazepínicos, antipsicóticos, anticonvulsivante, antiinflamatório, antidepressivos.

Diante deste, verifica-se a necessidade de haver uma maior atenção à prevalência das tentativas de suicídio no Brasil, e ao acesso facilitado à medicamentos, situação esta que deve ser melhor analisada. É de grande valia a realização de outros estudos como este para melhor compreensão e atualizações sobre o assunto, além de conseqüentemente auxiliar no desenvolvimento de abordagens específicas de prevenção e intervenção, levando em consideração as diferentes faixas etárias, gênero e as circunstâncias associadas à intoxicações por tentativa de suicídio.

REFERÊNCIAS

1. Anjos, M. E.; Machado, I.A.C.M.; Araújo, I.G.; Oliveira, E.S.; Pires, V.R.; Monteiro, F.F.C.; Carneiro, A.M.G.; Romeu, G.A.; Morais, A.C.L.N. Perspectiva da exposição à droga na tentativa de suicídio. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, v. 10, n. 11, p. e84101119273, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i11.19273. O. Disponível em: <https://rsdjournal.org/rsd/article/view/19273> Acesso em: 26 nov. 2025.
2. Barbosa, B. A; Teixeira, F. A. F. C. Perfil epidemiológico e psicossocial do suicídio no Brasil. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 5, p. e32410515097-e32410515097, 2021.
3. Bispo, V. S.; Galvão, E. V.; Abreu, C. R. C. A automedicação na terceira idade: um estudo bibliográfico. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, 4(8), 51-58. 2021.
4. Brasil - Ministério da Saúde. **Anualmente, mais de 700 mil pessoas cometem suicídio, segundo OMS**. 2022 Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/setembro/anualmente-mais-de-700-mil-pessoas-cometem-suicidio-segundo-oms/?utm_source
5. Braun, B.F.; Anjos, G.O.; Fonseca, T.M.A.; Trevisan, E.R.; Castro. S.S. Epidemiological profile of suicide attempt cases: An integrative review. SMAD. **Rev Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog**. 19(1):112-122. 2023. 25 de Novembro de 2025; Available from: <https://revistas.usp.br/smad/article/view/186463>
<https://doi.org/10.11606/issn.1806-6976.smsad.2023.186463>
6. Brum, T.B.; Menezes, R.M.; Schneider, A.P.H.; Assis, M.P. Análise retrospectiva do perfil epidemiológico das notificações de intoxicações exógenas por medicamentos. **Revista Interdisciplinar De Promoção Da Saúde**, 8(2), 54-63. (2025). <https://doi.org/10.17058/rips.v8i2.19130>.
7. Botega, N.J. Comportamento suicida: epidemiologia. **Psicologia USP**, 25(3), 231-236. 2014. <https://doi.org/10.1590/0103-6564D20140004>
8. Carvalho, B. S., Pereira, M. D. A. C. G., Menezes, K. B. R. P. D., Mello, M. J. G. D., & Amorim, M. L. P. (2021). **Tentativas de suicídio por intoxicação exógena**

em adolescentes de Pernambuco: série histórica. Disponível em: <http://tcc.fps.edu.br:80/jspui/handle/fpsrepo/1088>

9. COSTA, R. H. F. et al. Tentativas de suicídio associadas ao uso de medicamentos. **Revista de Casos e Consultoria**, [S. l.], v. 12, n. 1, p. e23942, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/casoseconsultoria/article/view/23942> Acesso em: 28 nov. 2025.

10. Falcão, H.O.; Carvalho, C.J.S.; Paiva, M.J.M. A importância do farmacêutico na prevenção de intoxicações medicamentosas – uma revisão integrativa. **Pubsaúde**, 7, a196. 2021. <https://dx.doi.org/10.31533/pubsaude7.a196>

11. Fogaça VD, Souza DM, Silva L, Guedes DMB, Domingues F, Trinquinato I, et al. Suicide attempts by adolescents assisted in an emergency department: a cross-sectional study. **Rev Bras Enferm.** 2023;76(2):e20220137. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2022-0137pt>

12. Lima, D. S.; Guedes, J. P. M., Atribuições do farmacêutico no uso racional do medicamento e na automedicação. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, [S/l], v. 10, n. 15, p. e263101522827, 2021. DOI: [10.33448/rsd-v10i15.22827](https://doi.org/10.33448/rsd-v10i15.22827). Disponível em: <https://rsdjournal.org/rsd/article/view/22827>. Acesso em: 28 nov. 2025.

13. Lôbo, A. P. A., Abdon, A. P. V., Carvalho, I. L. N., & Campos, A. R. (2020). Tentativas de suicídio por intoxicação medicamentosa: adolescência em alerta. **Adolescência & Saúde**, 17(2), 42-50. Disponível em: <https://biblioteca.faculdadeunimed.edu.br/uploads/arquivo/Tentativassuicidiointoxicacaomedicamentosa.pdf>

14. Melo, M.T.B.; Santana, G. B. A.; Rocha, M.H.A, et al. Epidemiological profile and temporal trend of exogenous intoxications in children and adolescents. **Rev Paul Pediatr**; 40(1):1- 8. 2022. doi: <https://doi.org/10.1590/1984-0462/2022/40/2021004IN>

15. Oliveira, E. A. S., Nascimento, I. M.; Oliveira, J. E. S.; Silva, L. K. S. C., Profile of poisonings due to indiscriminate use of antidepressants in adolescence. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 12, n. 13, p. e90121344019, 2023. DOI: [10.33448/rsd-v12i13.44019](https://doi.org/10.33448/rsd-v12i13.44019). Disponível em: <https://rsdjournal.org/rsd/article/view/44019>. Acesso em: 28 nov. 2025.

16. Pasquoto, J. T., Gomes, M. V. A., Brito, A. J. de F., Queiroz, B. D., & Fernandes, P. F. (2024). Análise do perfil epidemiológico de intoxicação exógena em adolescentes por tentativa de suicídio no Brasil no período de 2018 a 2023. **Revista**

Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação, 10(8), 1780–1792.
<https://doi.org/10.51891/rease.v10i8.15229>

17. Penso, M.A.; Sena, D.P.A.D. A desesperança do jovem e o suicídio como solução. Dossiê Saúde mental pela perspectiva das ciências sociais. **Revista Sociedade e Estado**. 35 (01), Jan-Apr 2020. <https://doi.org/10.1590/s0102-6992-202035010004>.

18. Silva, M. D. (2022). **Perfil clínico-epidemiológico dos atendimentos de tentativa de suicídio de crianças e adolescentes envolvendo antidepressivos e/ou ansiolíticos registrados no Centro de Informação e Assistência Toxicológica de Santa Catarina entre os anos de 2015 e 2020**. TCC (Graduação em Medicina), Universidade Federal de Santa Catarina. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/236038>

19. Silva, E.R.; Álvares, A.C.M. Intoxicação medicamentosa relacionada à tentativa de autoextermínio. **Rev Inic Cient Ext.**; 2(2): 102-8. 2019.

20. Trindade, L. A., **Intoxicação exógena medicamentosa na tentativa de autoextermínio e o papel da enfermagem. 2023**. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Enfermagem) - Faculdade de Ciências da Educação e Saúde, Centro Universitário de Brasília, 2023. Disponível em: <https://repositorio.uniceub.br/jspui/handle/prefix/16994>

21. Vassilievitch, A. C., Gomes, B. G. do N., Lopes, V. V., Santana, D. M., Lima, R. B., & de Oliveira, M. G. B. (2025). Intoxicações exógenas por medicamentos no Brasil: uma análise espaço-temporal entre 2008 e 2022. **Saúde Em Redes, 11(2), 4689**. <https://doi.org/10.18310/2446-4813.2025v11n2.4689>

22. Vieira, L. P.; Santana, V. T. P.; Suchara, E. A., **Cad. Saúde Colet.**, 2015, Rio de Janeiro, 23 (2): 118-123 <https://doi.org/10.1590/1414-462X201500010074>

23. World Health Organization. **Suicide**. 2025 Disponível em: https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/suicide?utm_source Acesso em: 27 de Novembro de 2024

24. World Health Organization. **Preventing suicide: a global imperative**. Geneva: WHO; 2014 Disponível em: <https://iris.who.int/server/api/core/bitstreams/5bd12922-b362-458f-8025-f613da4922e7/content>

25. Zucco, J. K., Fachini, J. S., Duarte, V. O., & Tesser, G. Perfil dos pacientes atendidos por intoxicação exógena em um hospital universitário pediátrico na cidade

de ITAJAÍ, SC. (2021). **Revista Científica Arquivos Catarinenses De Medicina**, 50(2), 76-89. <https://doi.org/10.63845/1f4hwe95>